

Orientar o seu dinheiro



Diogo Lopes Pereira



Os melhores depósitos a prazo

Apesar da cada vez maior convicção de que o BCE não irá alterar os juros, as taxas Euribor ainda podem descer um pouco mais nas próximas semanas, como consequência das injeções de liquidez da autoridade monetária

Desde que a Euribor a 6 meses atingiu o seu máximo em 9 de Outubro de 5,448%, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a sua taxa sete vezes, passando de 4,25% para o valor mínimo histórico de apenas 1%.

Apesar das reduções da sua taxa de referência terem cumprido os objectivos do BCE de redução das taxas Euribor, ainda não permitiram atingir totalmente os objectivos de normalização do mercado de crédito interbancário e de crédito às empresas e particulares.

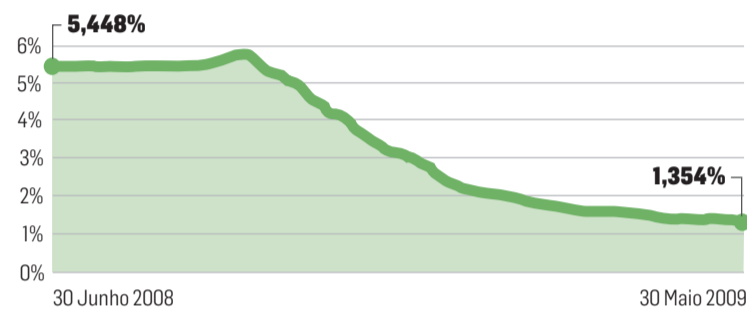
Com esse objectivo, e porque dificilmente poderá cortar as taxas abaixo do actual valor – refira-se que a taxa dos depósitos a que as instituições financeiras podem depositar fundos no BCE se encontra apenas a 0,25% –, o banco central anunciou na quarta-feira que irá conceder 442 milhões de euros, por um ano à taxa de 1%, a 1121 bancos da Zona Euro.

Esta injeção de liquidez irá certamente pressionar as taxas Euribor para os vários prazos a atingirem novos mínimos, o que será bom para quem tem crédito habituação e, teoricamente, menos bom para quem queira constituir depósitos a prazo.

Perspectivas de evolução

No entanto, tal como actualmente as taxas de juro dos melhores depósitos a prazo se encontram bastante acima das taxas de referência, é provável que, mesmo que as taxas Euribor venham a cair ligeiramente nas próximas semanas, as

Evolução da Euribor a seis meses



Fonte: EBF

taxas dos depósitos se mantêm relativamente estáveis.

Isto deve-se ao facto de os bancos nacionais continuarem, na sua maioria, a financiar as suas emissões de obrigações com *spreads* quase sempre superiores a 2% e ao facto de a captação de depósitos de particulares continuar a ser uma prioridade para os bancos.

É também expectável que à medida que o final do ano se for aproximando, os bancos vão aumentando o prémio oferecido para depósitos cujo vencimento ocorra apenas em 2010.

Qual o prazo ideal?

De forma a conseguir obter uma boa remuneração e a garantir que o seu vencimento ocorra no último trimestre deste ano, a MoneyGPS recomenda, neste momento, que os depósitos sejam efectuados por um prazo de apenas três meses.

Mesmo que o prazo desejável para a aplicação seja seis meses ou um ano, é preferível escolher

agora um prazo de três meses e depois renová-lo pelo período remanescente, pois isso irá permitir beneficiar das taxas mais agressivas que são expectáveis para o final do ano.

Melhores depósitos a prazo

No quadro abaixo apresentado, pode consultar quais são actualmente as melhores ofertas de depósitos a prazo em função do prazo e do montante. Normalmente, estas taxas apenas estão disponíveis para novos clientes, novos recursos ou para o canal *online*.

É sempre importante recordar que o máximo coberto pelo fundo de garantia de depósitos são 100 mil euros, pelo que esse deverá ser o montante máximo a investir por depositante em cada instituição bancária.

Aviso importante: Não dispensa a consulta das condições completas dos produtos junto das respectivas instituições financeiras. ■

consultório Deco



Em parceria com a Deco, o DN procura esclarecer algumas dúvidas dos leitores sobre investimentos e a aplicação do seu dinheiro

Pagar menos pelo seguro do carro

Ter o seguro em dia é uma forma de se proteger, se causar danos a terceiros que não consiga pagar. Como a apólice de responsabilidade civil é idêntica em todas as companhias, a escolha depende sobretudo do prémio. Se ainda está a pagar o carro ou este tem menos de 4 ou 5 anos de matrícula, convém contratar danos próprios.

O que faz variar o prémio?

O prémio da responsabilidade civil depende do capital contratado, tipo de veículo (por exemplo, ligeiro de passageiros ou mercadorias) e cilindrada. Em geral, as seguradoras definem três classes com tarifas diferentes: até 1500, de 1500 a 2500, e mais 2500 centímetros cúbicos. Em algumas, em vez da cilindrada, o preço é fixado a partir da relação entre peso e potência do veículo, o que é mais justo. Nos danos próprios, o prémio varia com o capital seguro (valor comercial do carro) e é atualizado todos os anos.

A idade do condutor, anos de carta, número de acidentes declarados e local de residência também influenciam o preço. A maioria das seguradoras agrava o prémio entre 40% a 100% se o condutor tiver menos de 25 anos e carta de condução há menos de dois anos. Outras recusam o seguro. Por vezes, para contornar a situação, os pais contratam-no em seu nome e declaram-se como condutores habituais do veículo. Não o aconselhamos: em caso de sinistro, a seguradora pode alegar



PAUL G. JORGE / MAGALHÃES-ARQUIVO DN

falsas declarações e negar-se a pagar. Se não encontrar uma companhia que aceite o risco, reúna três declarações de recusa e apresente-as no Instituto de Seguros de Portugal. Este nomeará uma seguradora. A definição das zonas geográficas e do risco associado varia com as seguradoras e está relacionada com as estatísticas de sinistralidade. Condutores de Lisboa ou do Porto, cidades consideradas de risco agravado, pagam até 25% mais do que os de Bragança ou da Guarda, por exemplo.

Como pagar menos?

Faça simulações em várias seguradoras e compare os prémios. Reúna um leque abrangente de propostas para contratar a mais barata. As telefónicas têm, por vezes, promoções temporárias. Após fazer a simulação *online*, ligue e tente negociar um prémio ainda mais baixo. Se contratar mais de uma apólice, pode obter um desconto considerável. Pague o prémio de uma só vez. A maioria das companhias cobra pelo fraccionamento semestral, trimestral ou mensal.

Consulte um mediador ou corretor de seguros. Regra geral, estes concedem descontos de 20% a 25% num pacote de seguros. Os associados de clubes ou outros organismos, como o Automóvel Club de Portugal, também podem usufruir de condições mais vantajosas. ■

www.deco.proteste.pt 218 410858

Envie-nos as suas dúvidas para a Associação de Defesa do Consumidor (Deco), através do seguinte *site*: www.deco.proteste.pt ou contacte pelo telefone 218410858. Pode ainda contactar o DN através do *e-mail* economia@dn.pt.

Os melhores depósitos a prazo

	TANB - TAXA ANUAL NOMINAL BRUTA		
	3 MESES	6 MESES	12 MESES
Até 10.000 €	Banco Popular DP Ouro** (3,67%)	BCP Poupança Amanhã (360 dias***) (3,00%)	Banco Popular DP Ouro** (3,33%)
	BEST Novos Clientes* (3,50%)	Banco Popular DP Ouro** (2,72%)	BCP Poupança Amanhã (3,00%)
Até 50.000 €	BCP Poupança Amanhã (360 dias***) (3,00%)	Banif Super DP Banif@st (2,40%)	Banif Super DP Banif@st (2,55%)
	CaixaGalicia DP ON** (2,85%)	BCP Aforro Extra (4 anos***) (2,75%)	Banco Popular DP Ouro** (3,33%)
	BPN DP interativo (2,25%)	Banco Popular DP Ouro** (2,72%)	BCP Aforro Extra (4 anos***) (2,75%)
Até 100.000 €	BIG DP Top (2,15%)	Banif Super DP Banif@st (2,40%)	Banif Super DP Banif@st (2,55%)
	CaixaGalicia DP ON** (2,85%)	BCP Aforro Extra (4 anos***) (2,75%)	Banco Popular DP Ouro** (3,33%)
	BIG DP Top II (2,30%)	Banco Popular DP Ouro** (2,72%)	BCP Aforro Extra (4 anos***) (2,75%)
	Barclays DP Net (2,15%)	Banif Super DP Banif@st (2,40%)	Banif Super DP Banif@st (2,55%)

Fonte: Sites dos bancos em 25/06/2009

* Exclusivo para novos clientes

** Exclusivo para novos recursos

*** O prazo mínimo destes depósitos é superior ao prazo desejado, mas de acordo com as condições dos produtos é possível desmobilizar os depósitos antes do prazo com penalização de 100% sobre os juros no período em causa. Assim, poder-se-á desmobilizar o capital imediatamente após o pagamento de juros do período desejado, perdendo apenas os juros do novo período.

www.moneygps.pt 210991526

A MoneyGPS – Assesores Financeiros Independentes pode ser contactada através do email geral@moneygps.pt ou através do telefone 210991526.